

# A NOVA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E OS PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO

## Seminário Desenvolvimento Regional: Desafios e Oportunidades

Realização: Confederação Nacional da Indústria  
Correalização: Ação Pró-Amazônia e Nordeste Forte

Brasília, 28 de Outubro de 2019.

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

# DESIGUALDADES REGIONAIS

## Por que o Brasil perde com elas?

Os desequilíbrios regionais **tem consequências para a economia e a sociedade brasileira** de modo geral:

### REFLEXO DIRETO NAS REGIÕES MENOS DINÂMICAS

- Aqueles que nascem nas regiões menos dinâmicas terão suas **oportunidades de crescimento pessoal e profissional limitadas** em razão do baixo acesso a educação, saúde e emprego de qualidade e a toda uma gama de serviços e oportunidades.

### REFLEXOS NO PAÍS

- A desigualdade **induz uma movimentação populacional em direção aos espaços mais dinâmicos**, agravando o fenômeno da **megametropolização**, com todas as suas consequências de favelização, pobreza e violência bastante conhecidas;
- O Brasil **deixa de aproveitar grande parte de seu potencial produtivo**, que poderia estar contribuindo para uma maior competitividade do País;
- O Brasil **se fragmenta economicamente, territorialmente e socialmente**.

# DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## A abordagem adotada:

- O conceito de Desenvolvimento Regional está associado à ativação de **potenciais de crescimento econômico** em regiões onde esses processos são incipientes, estão desarticulados ou são concentradores de capital físico e humano.
- Logo, o desenvolvimento regional pressupõe **estimular processos de geração de riquezas**. Mas o processo de geração de riquezas no território embute, em si mesmo, uma tendência à concentração.
- Por isso, na abordagem de desenvolvimento adotada, há que se considerar o cuidado com o **transbordamento do dinamismo** e a **inserção de parcelas de população** situadas à margem dos processos econômicos.

Seu princípio é aliar **COMPETITIVIDADE** e **EQUIDADE**.

# POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## Um breve balanço:

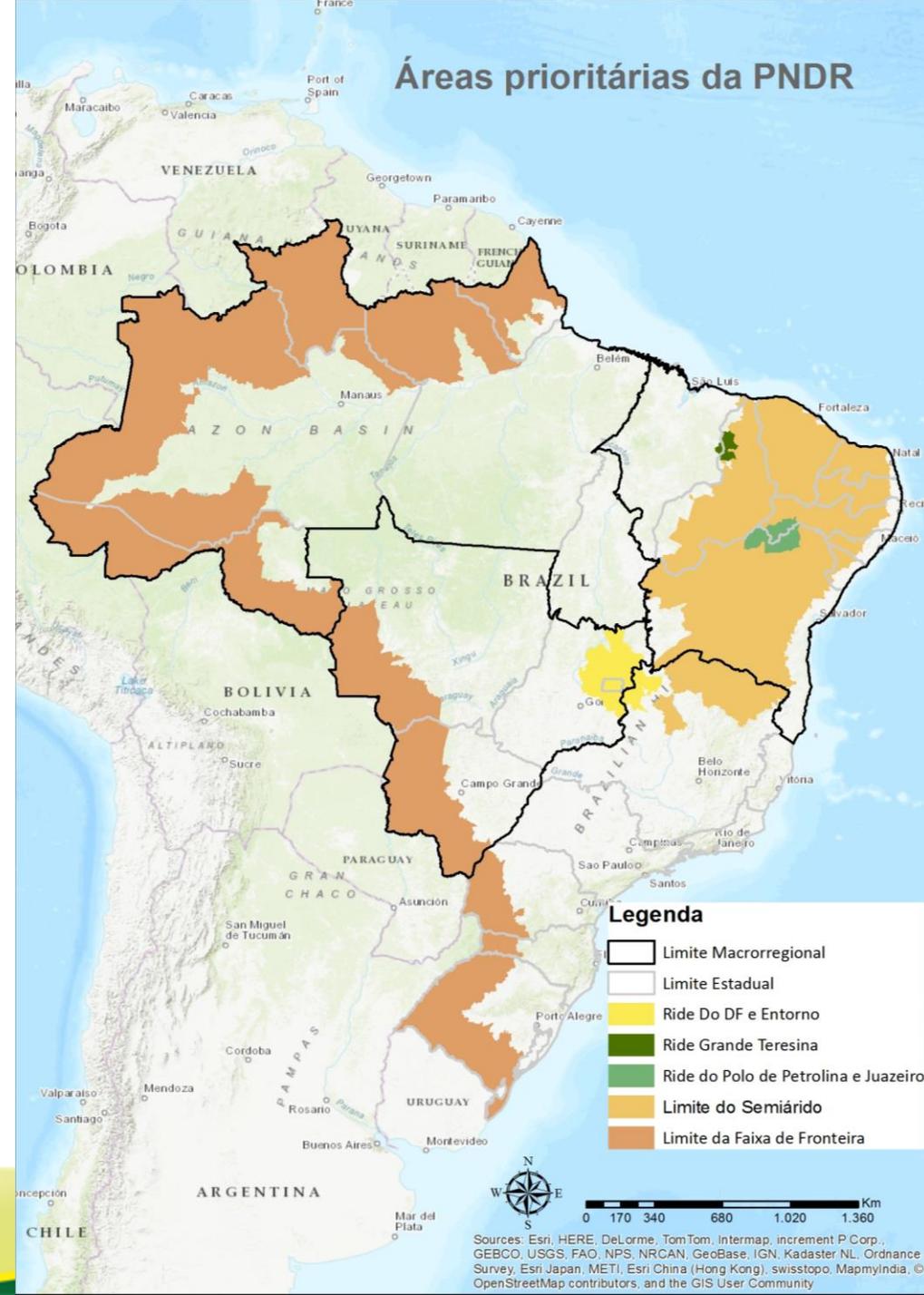
- PNDR I: Formulada em 2003 e institucionalizada em 2007 (Decreto n. 6.047/2007);
- Explicitou **dois objetivos** primordiais e a abordagem endógena (“de baixo para cima”):
  - i. Reverter a trajetória das desigualdades regionais;
  - ii. Explorar os potenciais endógenos da diversa base regional brasileira.
- Apresentou **dificuldades em sua implementação**:
  - i. Ações, via de regra, pontuais (excessivo localismo);
  - ii. Em linha com a limitação acima, as ações não se articularam com os Fundos Regionais, instrumentos de maior fôlego da Política;
  - iii. Baixa articulação dos Programas com as ações dos estados federados;
  - iv. Limitada integração com os demais programas federais e com as instituições regionais vinculadas.
- Dois pilares centrais da PNDR I **se frustraram**:
  - i. Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional não foi instituído: ele atuaria em todo o Brasil, combinando recursos reembolsáveis e não-reembolsáveis;
  - ii. A Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional se mostrou pouco operacional: 18 ministérios integrantes para promover articulação setorial e conferir o caráter nacional da PNDR.

# NOVA PNDR: DECRETO Nº 9.810, DE 30 DE MAIO DE 2019.

- Política com olhar **NACIONAL**, sobre todas as regiões do País, retirando a ênfase dada à escala mesorregional em sua primeira versão e mantendo cuidado com as regiões que apresentam persistentes entraves ao desenvolvimento: Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- Explicita 4 objetivos específicos que dialogam com problemáticas regionais do Brasil atual: persistente déficit de serviços e produção, rede de cidades concentrada no litoral, pouca agregação de valor nas commodities e esvaziamento demográfico regional;
- Define eixos setoriais de intervenção prioritária, que orientarão a implementação dos instrumentos de planejamento e financiamento, a partir de governança pelo centro de governo, promovendo melhoria da **eficiência do gasto** ao articular, inclusive em agendas federativas, as políticas incidentes no território;
- Define seu foco **na ativação/desenvolvimento da capacidade produtiva e inovativa** dos espaços menos desenvolvidos, em bases sustentáveis, comprometido como a melhoria das condições de vida dos brasileiros que ali vivem;
- Revela-se uma política transversal por natureza, possuindo o duplo desafio de responder às demandas de seu objeto, de um lado, com o recurso de instrumentos próprios e específicos e, de outro, de ser o **fiô condutor estratégico da coordenação das diferentes políticas setoriais** naqueles territórios, mantendo alinhamento com a estratégia de desenvolvimento nacional de longo prazo.

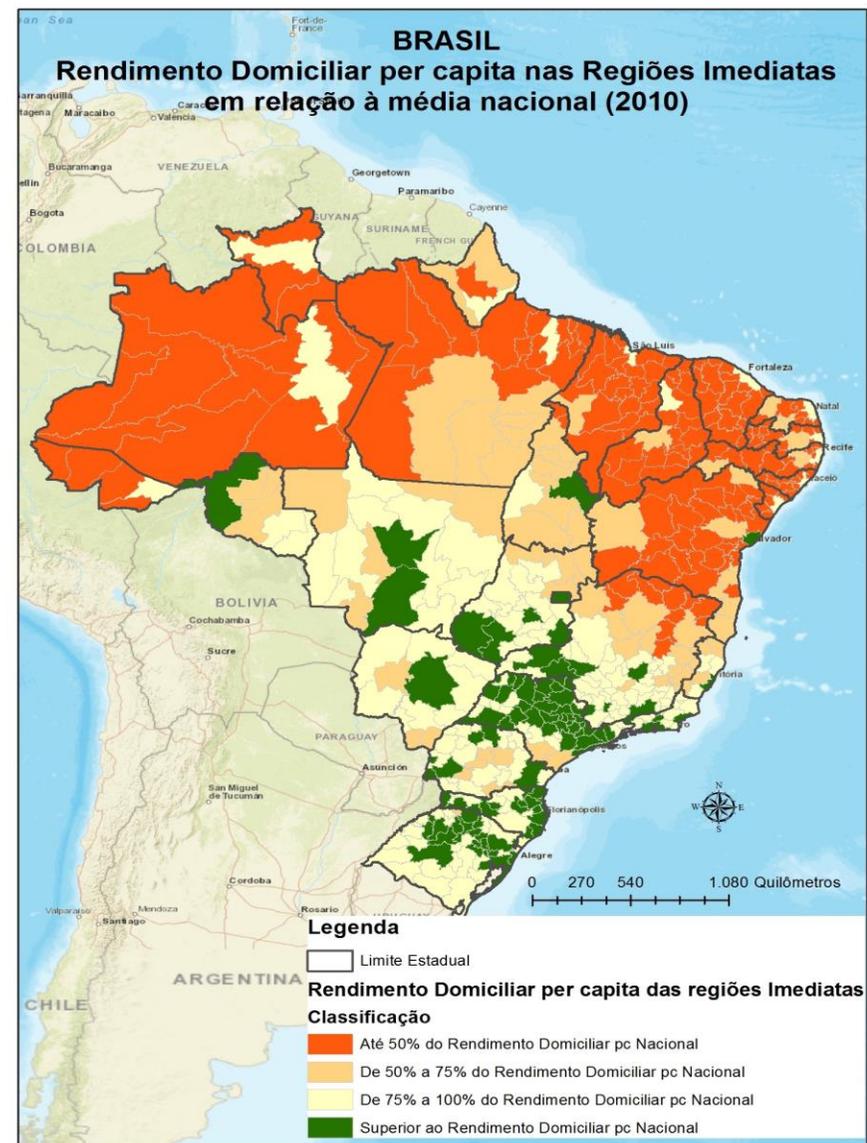
# NOVA PNDR

- Finalidade é reduzir as **desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais**, mediante a criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em **crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população**.
- Abordagem territorial, abrangência nacional e atuação em **múltiplas escalas**.
- Escalas geográficas de atuação:
  - i. Macrorregional (prioridade para Norte, Nordeste e Centro-Oeste);
  - ii. Sub-regional (incluindo Sul e Sudeste);
  - iii. Sub-regiões especiais (Semiárido, Faixa de Fronteira e Rides).



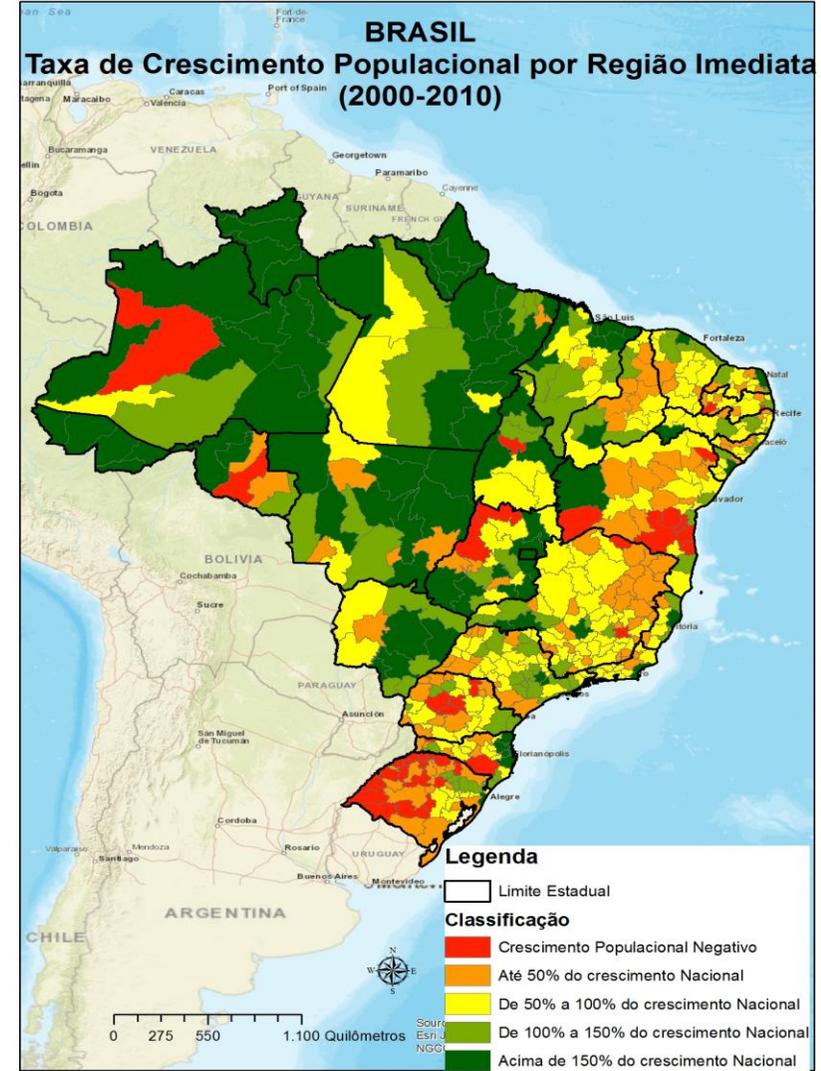
# OBJETIVO 1. CONVERGÊNCIA

Reduzir as diferenças no nível de desenvolvimento e na qualidade de vida entre e intra as regiões brasileiras, promovendo a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento para os territórios e as pessoas que neles vivem.



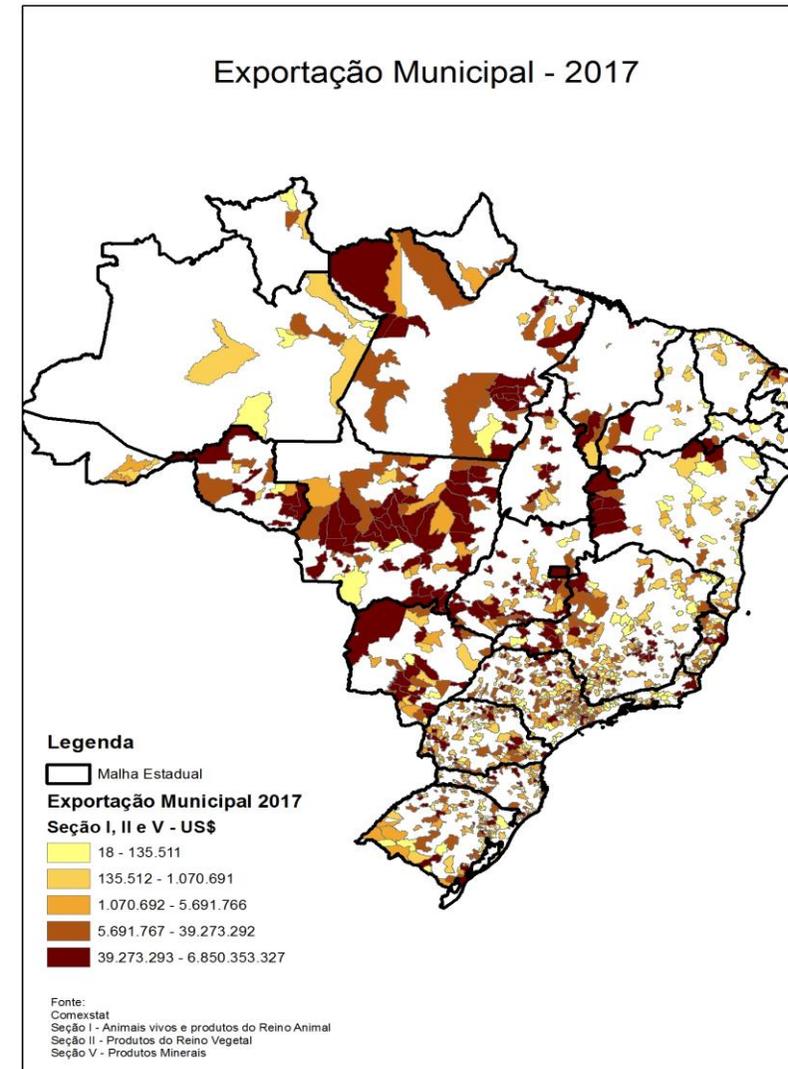
## OBJETIVO 2. COMPETITIVIDADE REGIONAL E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Estimular ganhos de produtividade e aumentos da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentem declínio populacional e elevadas taxas de emigração



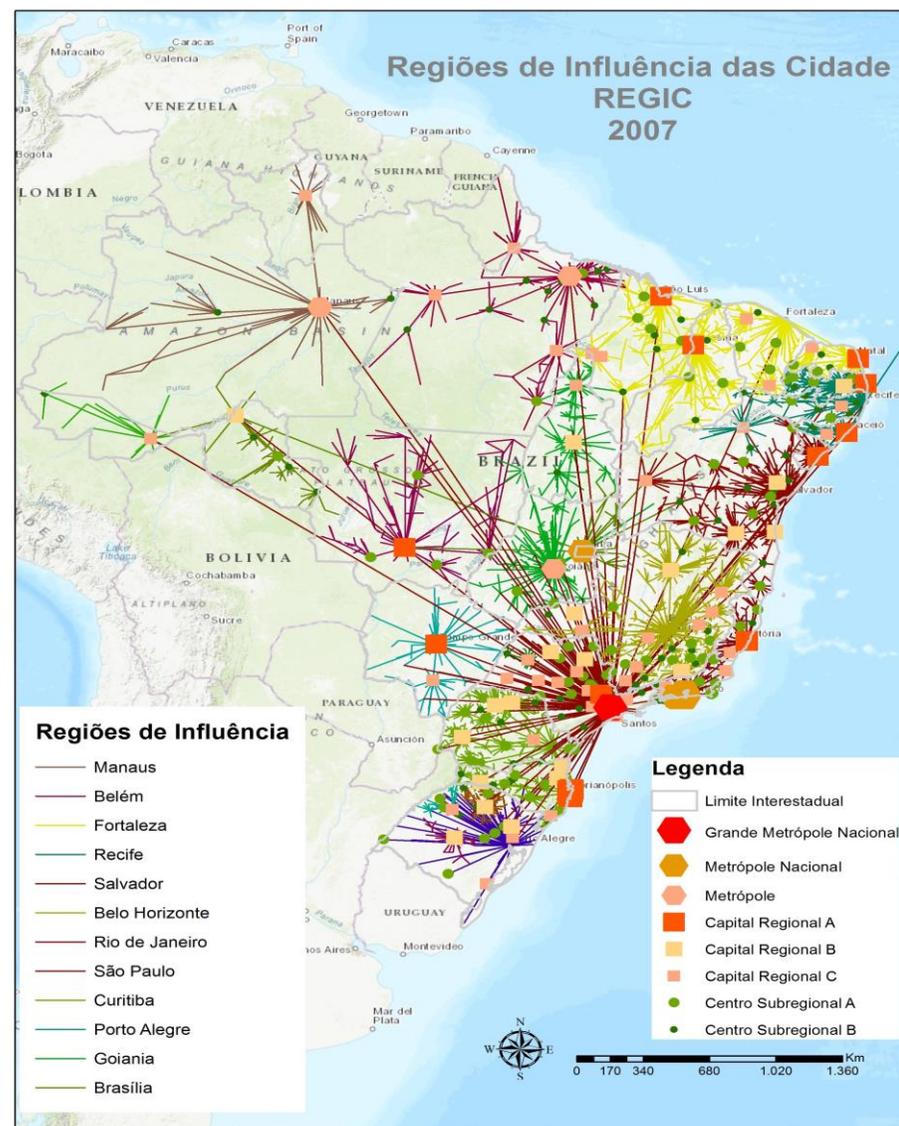
# OBJETIVO 3 AGREGAÇÃO DE VALOR E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Nas áreas com forte especialização na produção de *commodities* agrícolas e/ou minerais, com baixo valor agregado nas exportações, baixa diversificação econômica, elevada desigualdade social, elevado risco ambiental



## OBJETIVO 4. CONSTRUÇÃO CIDADES POLICÊNTRICA

Construir uma rede de cidades mais equilibrada, com maior harmonia entre os diferentes níveis hierárquicos, identificando e fortalecendo polos, em diferentes escalas, que possam operar como vértices de uma rede policêntrica que contribua para a desconcentração e interiorização do desenvolvimento



# GOVERNANÇA DA PNDR



**Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional**

- ✓ Ministros de Estado
- ✓ Diretrizes para a operacionalização
- ✓ Articulação de políticas setoriais



**Comitê Executivo**

- ✓ Instância técnica / operacional
- ✓ Articulação e monitoramento de políticas federais
- ✓ Participação de SUDAM / SUDENE e SUDECO



**Articulação com ministérios setoriais**

**PLANO PLURIANUAL**  
**PPA 2020-2023**

- ✓ Regionalização de metas e indicadores
- ✓ Programa de Desenvolvimento Regional

## EIXOS ESTRATÉGICOS:

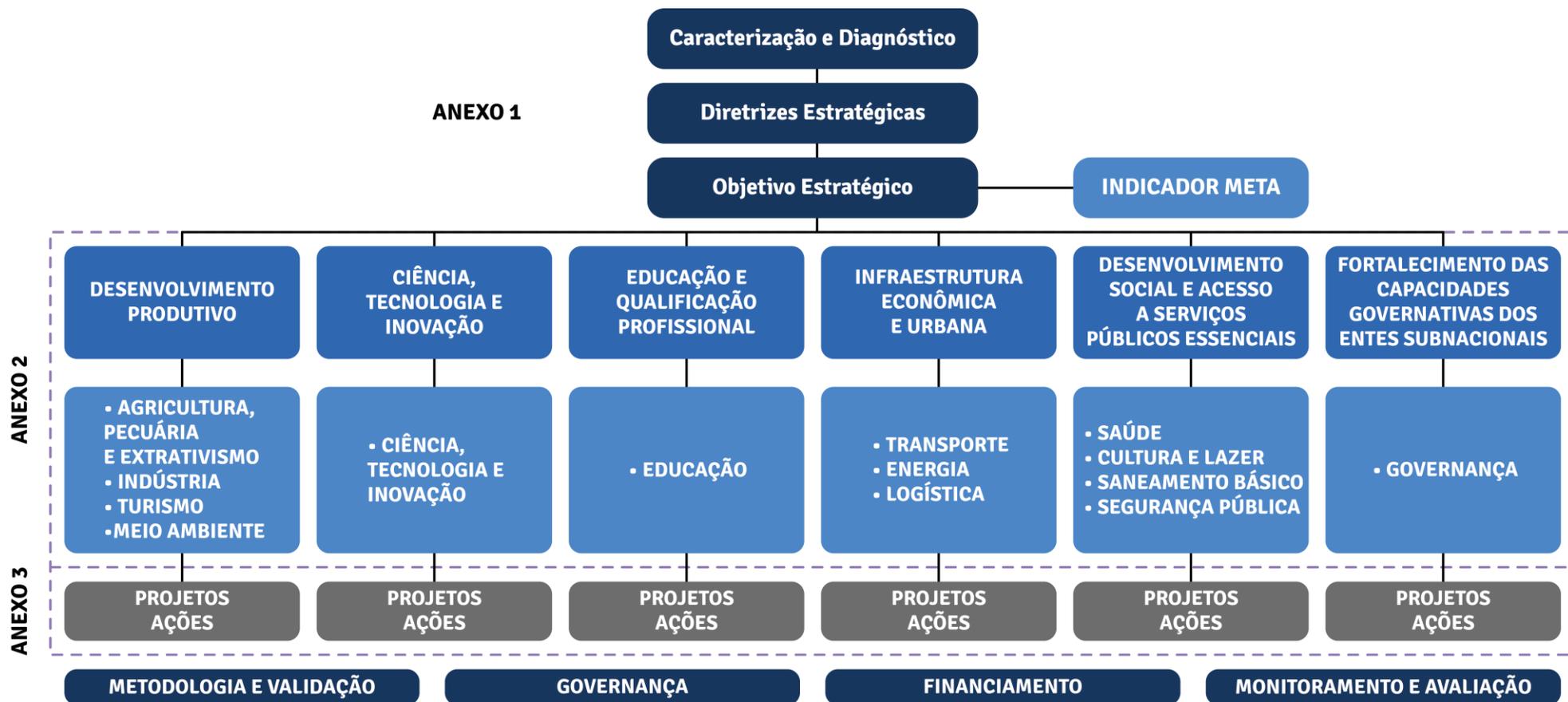
- ❖ Desenvolvimento produtivo
- ❖ Ciência, tecnologia e inovação
- ❖ Educação e qualificação profissional
- ❖ Infraestruturas econômica e urbana
- ❖ Desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais
- ❖ Fortalecimento das capacidades governativas dos entes subnacionais

**PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO (PRDNE, PRDA, PRDCO)**

# PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO

- **Pela primeira vez desde a publicação da CF de 1988:** encaminhamento do Planos Regionais (PRDNE, PRDA e PRDCO) ao Congresso Nacional.
- **Prazos:**
  - Fevereiro, Março e Abril de 2019: elaboração dos Planos por Sudene, Sudam e Sudeco e revisão pelo MDR;
  - Abril e Maio de 2019: apreciação dos Planos pelos Governadores;
  - Maio de 2019: aprovação dos Planos em reuniões do Condell (Recife, Belém e Brasília);
  - Junho de 2019: envio dos Planos à Presidência da República;
  - Até novembro de 2019: encaminhamento dos Planos para apreciação pelo Congresso Nacional.

# ESTRUTURA DO PRDA



# ANEXO I – PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

## PRDA

### OBJETIVO ESTRATÉGICO **REDUZIR AS DESIGUALDADES REGIONAIS**

Destaque para a aposta estratégica para o ciclo de planejamento  
2020-2023

***“Promoção e valorização da biodiversidade amazônica como elemento indutor do desenvolvimento regional, através da integração e da diversificação da base produtiva.”***

# ANEXO II – PROGRAMAS INDICATIVOS

1

## Desenvolvimento Produtivo

### 5 Programas

- Agricultura, Pecuária e Extrativismo;
- Pesca e Aquicultura;
- Indústria;
- Turismo;
- Meio Ambiente.

2

## Ciência, Tecnologia e Inovação

### 1 Programa

- Fortalecimento do Sistema Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

3

## Educação e Qualificação Profissional

### 1 Programa

- Educação Formal e profissionalizante.

4

## Infraestrutura Econômica e Urbana

### 2 Programas

- Intermodalidade de transportes;
- Diversificação da matriz elétrica e energética.

5

## Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços

### 4 Programas

- Saúde;
- Cultura e Lazer;
- Saneamento Básico;
- Segurança Pública.

6

## Fortalecimento de Capacidades

### 1 Programa

- Governança.

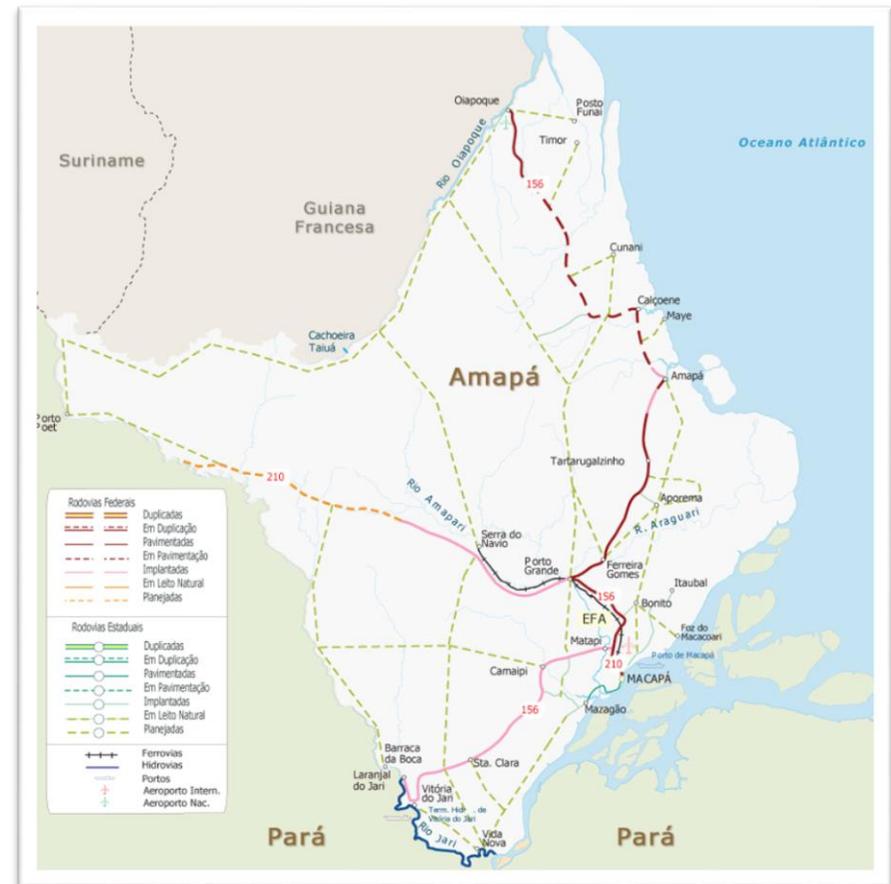
# ANEXO III – PROJETOS E AÇÕES (EXEMPLOS)

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA E URBANA	Estímulo à construção, reforma, modernização e ampliação de portos, aeroportos e ferrovias para transporte de cargas e passageiros;
	Concessão e arrendamento de portos, aeroportos e ferrovias;
	Construções de novas rodovias federais e estaduais;
	Pavimentação e recuperação de rodovias federais e estaduais;
	Promoção de sistemas acessíveis, eficientes e confiáveis para a mobilidade de pessoas e bens;
	Promoção de uma matriz viária racional e eficiente;
	Planejamento de sistemas de logística e transporte a partir de uma visão territorial, integrada e dinâmica, que considere as particularidades e potencialidades regionais;
	Estudos técnicos de sinalização, balizamento e assoreamento dos rios amazônicos que apresentam dificuldades na logística de transporte e de uso econômico;
	Viabilização e ampliação de hidrovias;
	Apoio à construção de redes elétricas inteligentes ( <i>Smart Grids</i> );
Fomento às Parcerias Público-Privadas (PPPs) para disseminação da banda larga;	

# ESTRUTURAÇÃO URBANA

## ARCO NORTE

- Infraestrutura em áreas de expansão urbana e periurbana (polinucleamento);
- Pacote de investimentos em infraestrutura de pequenos municípios;
- Reabilitação de áreas urbanas centrais (espaços públicos);
- Fortalecimento das Capacidades Governativas;
- Desenvolvimento econômico em áreas de expansão urbana e periurbana.



# MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS

## BRs 163 E 164

**BR 163** – principal via de escoamento da produção de grãos, sobretudo milho e soja, da região Centro-Oeste para o Arco Norte.

**BR 364** – Duplicação da BR-364 e integração com a Ferrovia Transcontinental Brasil-Peru.



# REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

**Acompanhamento da continuidade da regularização fundiária de Roraima, em especial Pacaraima/RR.**

**Ação conjunta com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).**

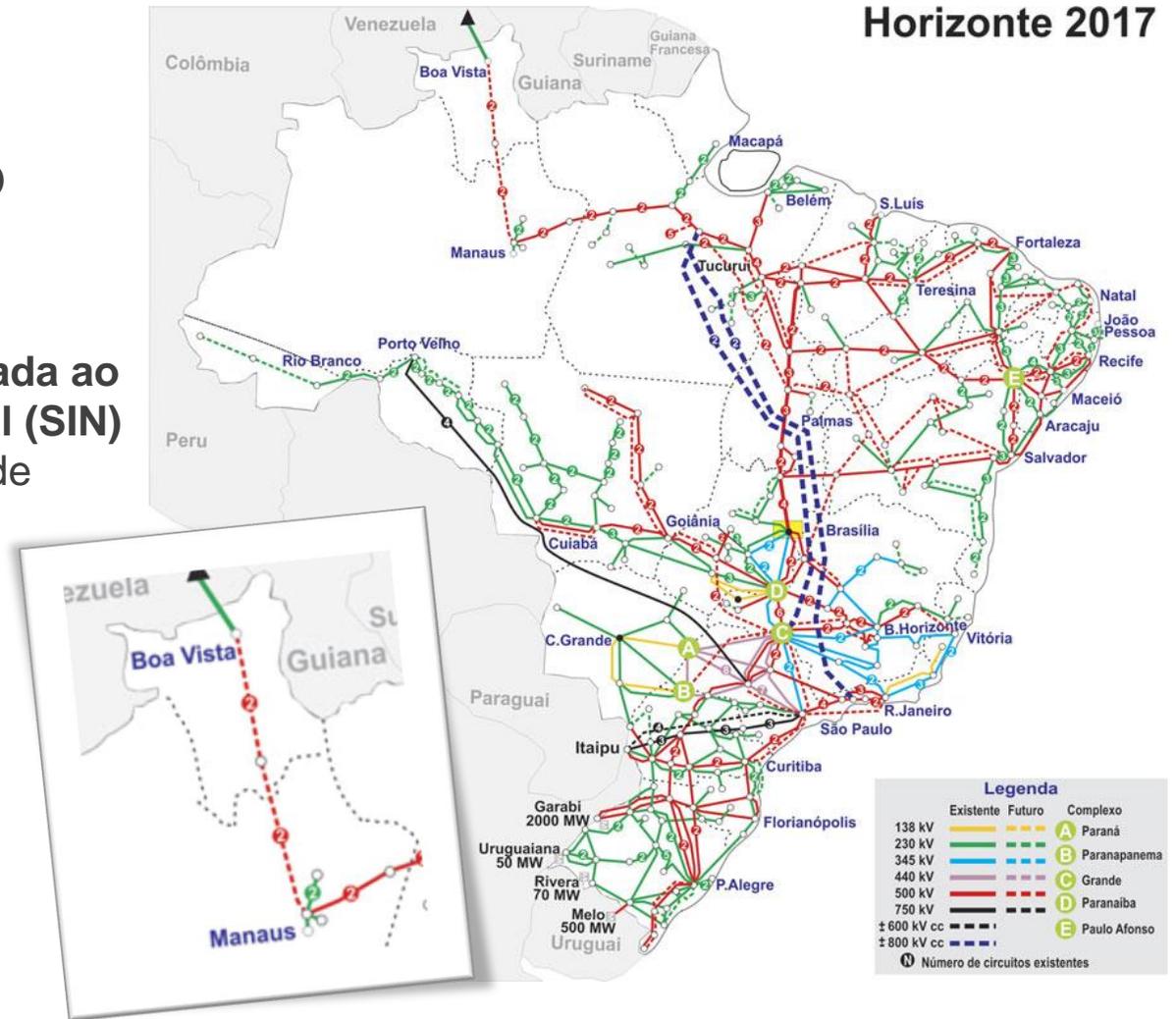


# ENERGIA

## QUESTÃO ELÉTRICA NO ESTADO DE RORAIMA

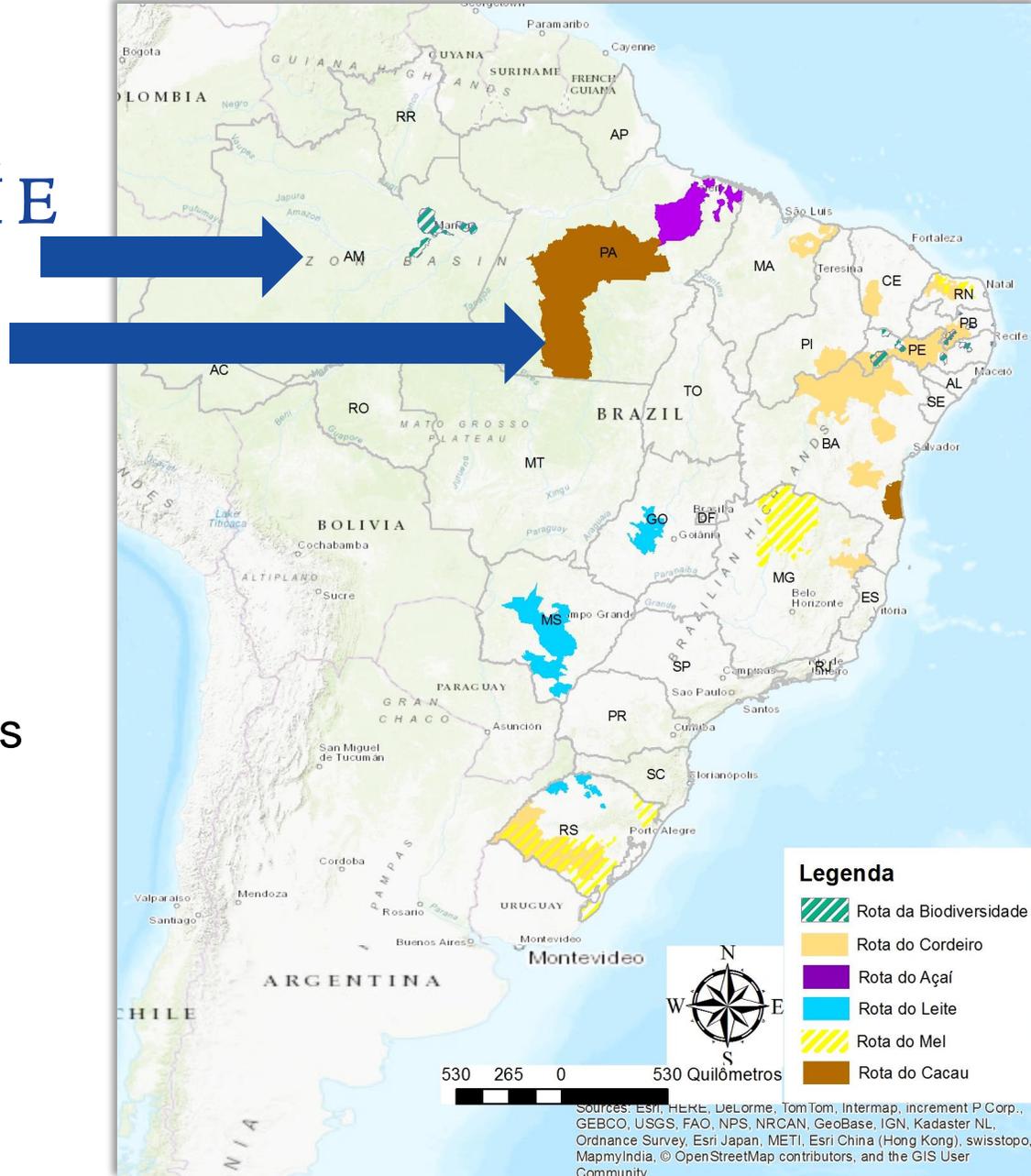
O estado é a única Unidade Federativa do Brasil não ligada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e, por isso, depende de 60% de geração de energia vindo da Venezuela.

Horizonte 2017



# PROJETOS ROTA DO CACAU, ROTA DO AÇAÍ E ROTA DA BIODIVERSIDADE

**Redes de arranjos produtivos locais, associados a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável no AM e PA.**



# ESTRUTURA DO PRDNE



## APOSTA ESTRATÉGICA NO FUTURO

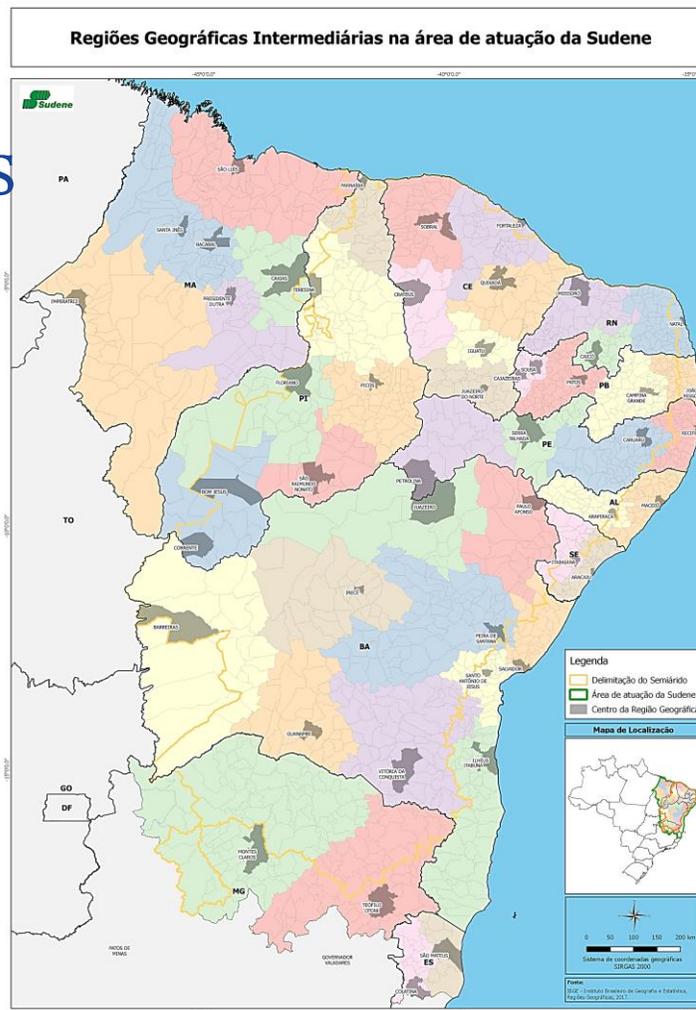
Valorizar o que o Nordeste tem de positivo para a economia do século XXI e enfrentar as heranças acumuladas no século XX.



## INOVAÇÃO REGIÕES INTERMEDIÁRIAS

“Fortalecimento das redes de cidades intermediárias como âncora para os sistemas inovativos e produtivos locais para sua área de influência”.

# REGIÕES INTERMEDIÁRIAS



#	Municípios-polo	UF	População estimada [2018]
1	BACABAL	MA	104.633
2	CAXIAS	MA	164.224
3	IMPERATRIZ	MA	258.016
4	PRESIDENTE DUTRA	MA	47.567
5	SANTA INÊS	MA	88.590
6	BOM JESUS	PI	24.960
7	CORRENTE	PI	26.575
8	FLORIANO	PI	59.840
9	PARNAÍBA	PI	152.653
10	PICOS	PI	78.002
11	SÃO RAIMUNDO NONATO	PI	34.535
12	CRATEÚS	CE	74.982
13	IGUATU	CE	103.255
14	JUAZEIRO DO NORTE	CE	271.926
15	QUIXADÁ	CE	87.116
16	SOBRAL	CE	206.644
17	CAICÓ	RN	67.554
18	MOSSORÓ	RN	294.076
19	CAJAZEIRAS	PB	61.776
20	CAMPINA GRANDE	PB	407.472
21	PATOS	PB	106.984
22	SOUSA	PB	69.161
23	CARUARU	PE	356.872
24	PETROLINA	PE	343.865
25	SERRA TALHADA	PE	85.774
26	ARAPIRACA	AL	230.417
27	ITABAIANA	SE	94.696
28	BARREIRAS	BA	153.831
29	FEIRA DE SANTANA	BA	609.913
30	GUANAMBI	BA	84.014
31	ILHÉUS	BA	164.844
32	IRECÊ	BA	72.386
33	ITABUNA	BA	212.740
34	JUAZEIRO	BA	215.183
35	PAULO AFONSO	BA	117.014
36	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	BA	100.605
37	VITÓRIA DA CONQUISTA	BA	338.885
38	MONTES CLAROS	MG	404.804
39	TEÓFILO OTONI	MG	140.235
40	COLATINA	ES	121.580
41	SÃO MATEUS	ES	128.542

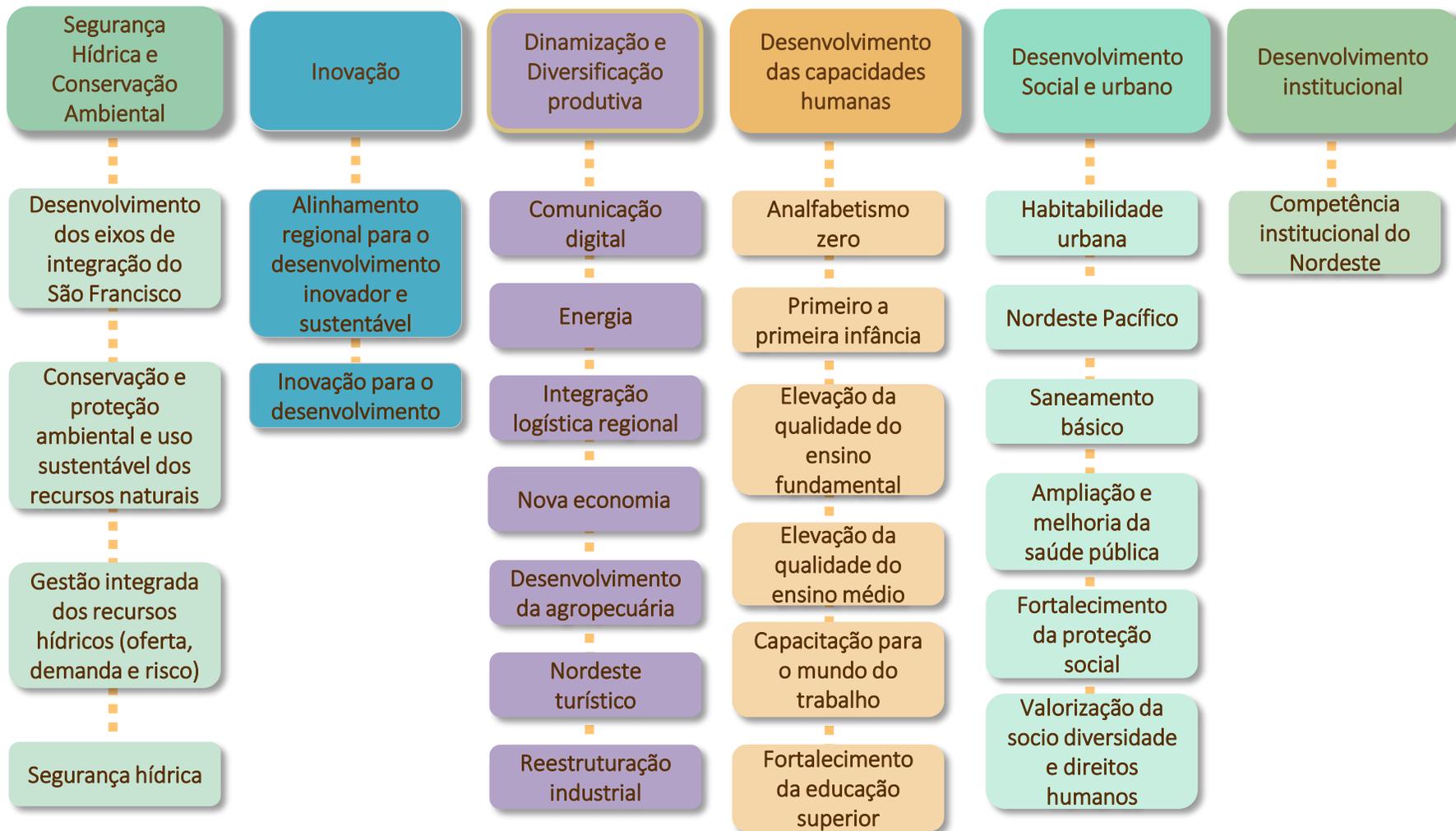
População Total: 6.677.041

# 6 EIXOS ESTRATÉGICOS



EIXOS  
ESTRATÉGICOS

PROGRAMAS



## UMA PROPOSTA CONJUNTA

Foram recebidas 72 contribuições da sociedade civil por meio de consulta pública e aproximadamente 900 projetos indicados pelos 11 estados da área de atuação da SUDENE.

As informações sugeridas foram compiladas em uma matriz de projetos, **agrupados nos 6 eixos estratégicos e em 26 programas.**

Alguns exemplos de projetos são apresentados a seguir.

## Eixo estratégico

Segurança Hídrica e Conservação Ambiental

## Macroprojeto

Desenvolvimento dos eixos de integração do São Francisco

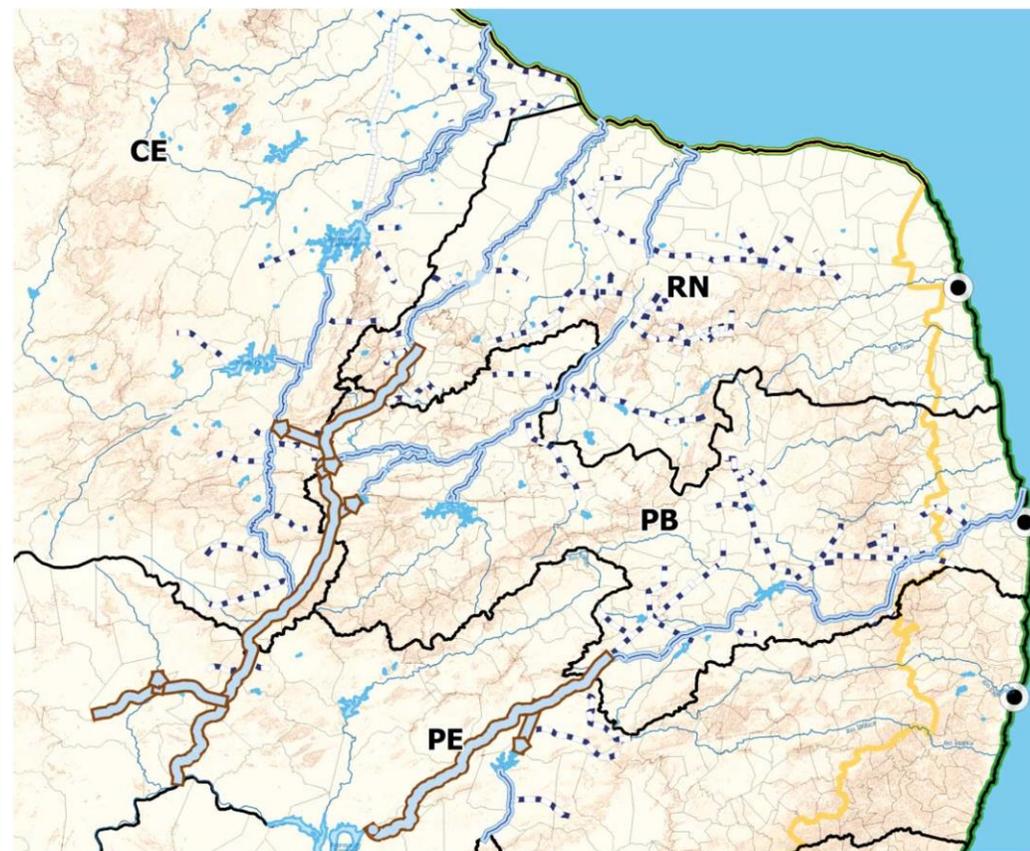
# PROJETOS

PNSH prevê a realização de 93 intervenções com investimento de R\$ 16 bilhões no Nordeste:

- Complementação dos eixos;
- Construção de canais;
- Construção de adutoras.

### Legenda

- Capitais
- Limite Estadual
- ▭ Delimitação do Semiárido
- Área de atuação da Sudene
- Canal Base
- Rio Receptor
- Adutora



## Eixo estratégico

Dinamização e diversificação produtiva

## Macroprojeto

Comunicação digital

-  Cidades-polo atendidas pela parceria RNP/Chesf
-  Cidades-polo não atendidas pela parceria RNP/Chesf
-  Outras cidades atendidas pela parceria RNP/Chesf
-  Cidades atendidas por redes estaduais (Etice, RePEPE, Infovia Potiguar).

### 41 polos de microrregiões

-  Traçado em amarelo: RNP-Chesf I - Projeto Nordeste Conectado (MEC) - Conclusão Março/2019
-  Traçado em vermelho: RNP-Chesf II - Planejado



MCTIC - 2019

## Eixo estratégico

Desenvolvimento das capacidades humanas

## Programa

Elevação da qualidade do ensino fundamental

## Projetos

- Formação e valorização dos profissionais de educação no ensino fundamental (docentes, gestores públicos, técnicos das secretarias, etc.) e garantia da adequação da formação docente;
- Divulgação e popularização da Ciência e da Tecnologia nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, promovendo a sua importância, despertando o interesse das crianças e jovens pelas disciplinas básicas;
- Ampliação da oferta de educação integral (compreendendo o sujeito em todas as suas dimensões) em tempo integral e territorializada;
- Promoção da articulação pedagógica dos anos finais do Ensino Fundamental ao novo modelo do Ensino Médio;
- Iniciar os jovens dos anos finais, 6º ao 9º anos, em iniciativas de preparação para o empreendedorismo e educação financeira;
- Melhoria da infraestrutura básica das escolas e implantação de bibliotecas, laboratórios de ensino e banda larga;
- Introdução de critérios técnicos para a seleção dos gestores escolares.

**Eixo estratégico**

Desenvolvimento institucional

**Programa**

Competência institucional do Nordeste

## Projetos

- Fortalecimento político-institucional do agente articulador da estratégica de desenvolvimento regional (Sudene);
- Desenvolvimento da inteligência para tomada de decisão;
- Capacitação de gestores/servidores públicos estaduais e municipais;
- Fortalecimento das práticas de gestão (planejamento, execução, avaliação e monitoramento) dos estados e municípios;
- Criação de novos modelos de governança compartilhada entre estados e municípios;
- Modernização e fortalecimento da gestão pública estadual, municipal e dos órgãos metropolitanos.

## Eixo estratégico

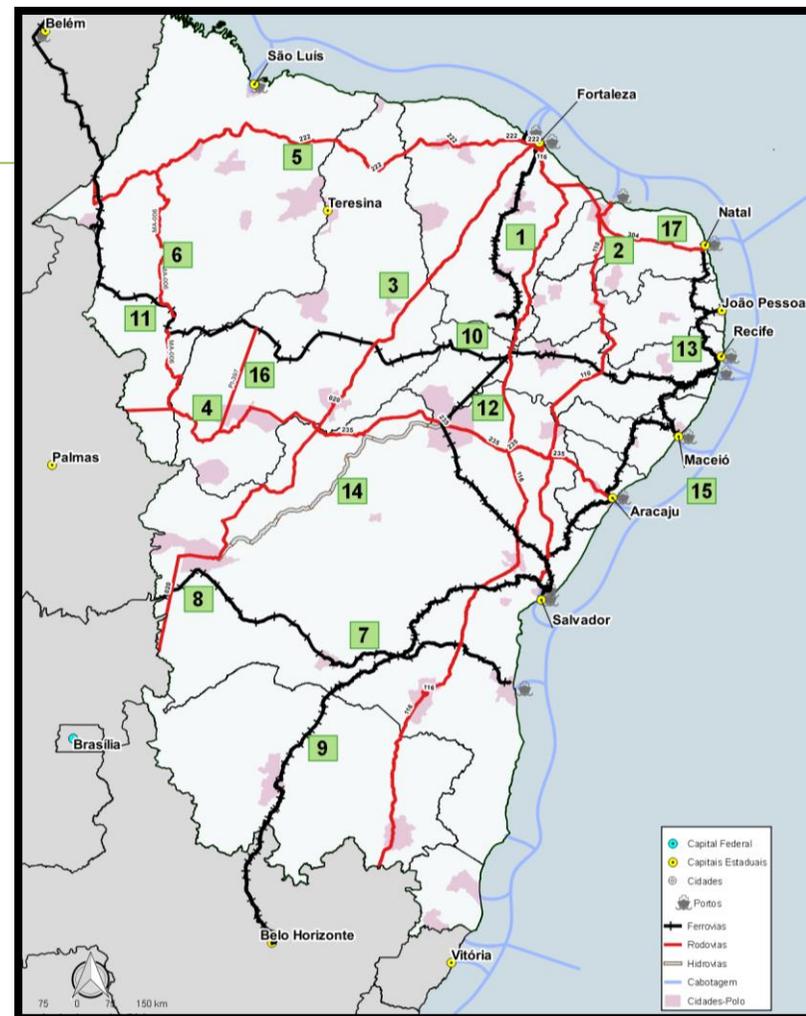
Dinamização e diversificação produtiva

## Macroprojeto

Integração Logística Regional

### Projetos Indicativos de Integração Regional

1. BR - 116 (Fortaleza - Sudeste)
2. BR - 110 (Areia Branca - Salvador)
3. BR - 020 (Fortaleza - Barreiras)
4. BR - 235 (Aracaju - Norte)
5. BR - 222 (Fortaleza - Açailândia)
6. MA - 006 (BR 222 - BR 235)
7. Ferrovia Centro Leste (FIOL) - Ilheus/Barreiras
8. Integração FIOL/Ferrovia Norte-Sul - Barreiras/Figueirópolis
9. Ferrovia Centro Atlântica - Belo Horizonte/Aratu/Petrolina
10. Ferrovia Nova Transnordestina - Suape/Eliseu Martins/Pecém
11. Integração Ferrovia Nova Transnordestina/Ferrovia Norte-Sul - Eliseu Martins/Balsas
12. Integração Transnordestina/São Francisco (Salgueiro/Petrolina)
13. Ferrovia Litorânea (Municípios Litoral - Natal/Salvador)
14. Hidrovia São Francisco (Eixo Barreiras/Petrolina)
15. Cabotagem - Dragagem, Ampliação e Recuperação de Portos
16. Rodovia Trancerrados (PI 397)
17. BR 304 (Natal - Fortaleza)



# ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO

RECURSOS NÃO - REEMBOLSÁVEIS	RECURSOS REEMBOLSÁVEIS		
Orçamento Geral da União  Orçamento dos Estados do Nordeste	AGENTES		
	BNB	BNDES	Banco do Brasil
	Agências de Fomento	NDB, BID, Banco Mundial e outros	Caixa Econômica Federal
MODELOS E FONTES DE INVESTIMENTO A SEREM ESTIMULADAS			
Concessões Públicas; Parcerias Público-Privadas (incluindo modelos inovadores); Mercado de capitais, fintechs; Fundos de investimentos setoriais; Fundos climáticos e de inclusão social.			

# ESTRUTURA DO PRDCO

## ANEXO I

### **Princípios e diretrizes;**

Análise de documentos de referência, como o PEDCO 2007-2020;  
Cenários projetados pelo PEDCO 2007-2020 e avaliação destes cenários;  
Contextualização do Centro-Oeste: aspectos socioeconômicos atuais;  
Potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças na região Centro-Oeste;  
Projeções para o Centro-Oeste, uma visão de futuro.

## ANEXO II

**Programas indicativos e metas.**

## ANEXO III

**Projetos e ações indicativas;**  
**Instrumentos de financiamento;**  
Instrumentos organizacionais;  
Modelos de governança.

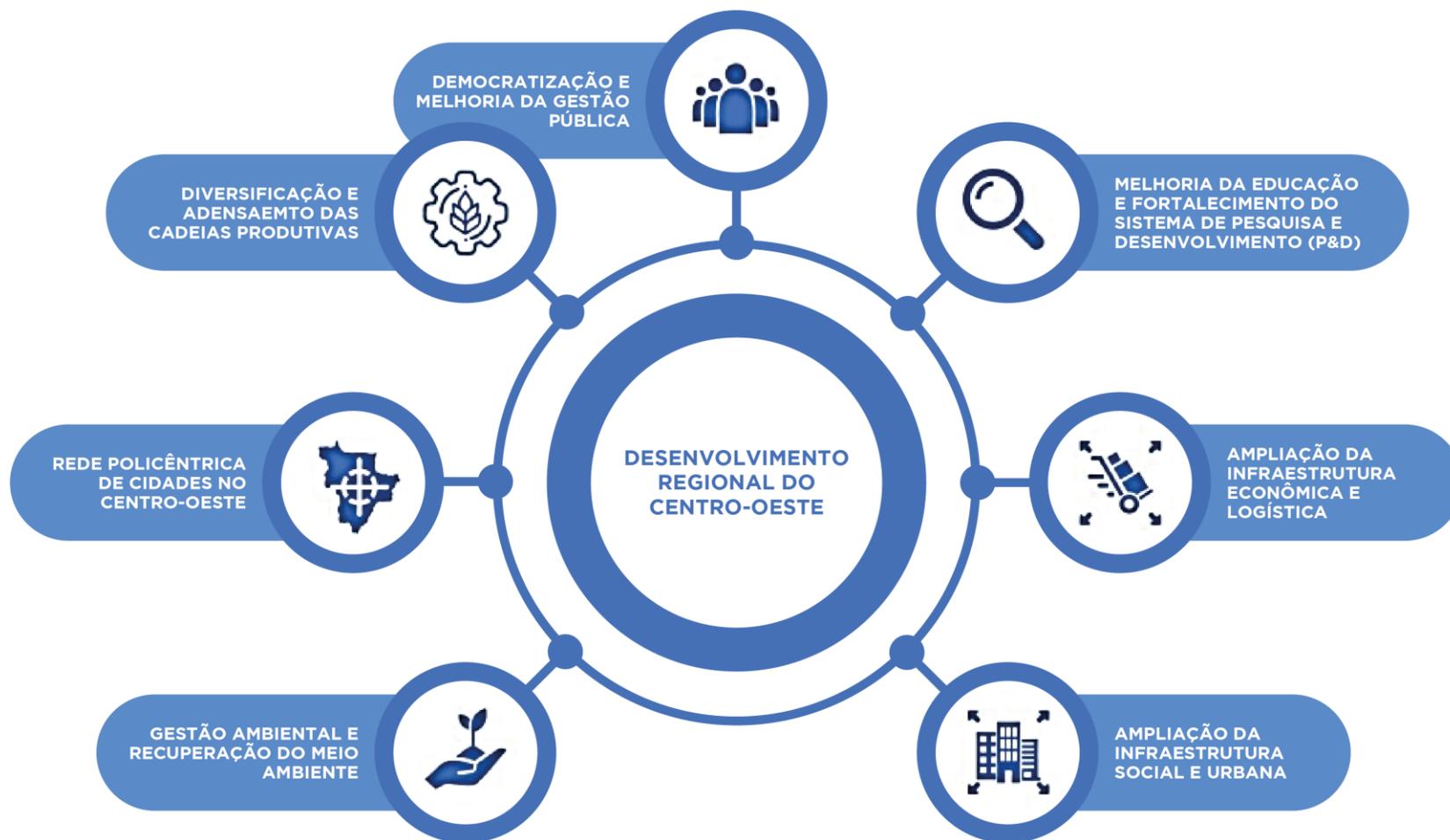
# ANEXO I – PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

## PRDCO

Aposta estratégica para o ciclo de planejamento 2020-2023:

***“Promoção de agregação de valor e diversificação econômica sustentável nas regiões com forte especialização em commodities, priorizando a atuação nas cidades médias e em sua área de influência.”***

# ANEXO II – PROGRAMAS INDICATIVOS



# ANEXO II – PROGRAMAS INDICATIVOS

1

## Democratização e Melhoria da Gestão Pública

- Ampliação da qualificação do serviço público municipal e estadual;
- Fortalecimento da gestão municipal e estadual.

2

## Melhoria da Educação e Fortalecimento do Sistema de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

- Ampliação e interiorização do ensino técnico e profissionalizante;
- Implantação de projetos voltados para o desenvolvimento tecnológico;
- Apoio às ações de P., D. e I;
- Adoção de novas modalidades de assistência técnica e extensão.

3

## Gestão Ambiental e Recuperação do Meio Ambiente

- Difusão de tecnologias limpas;
- Desenvolvimento do ecoturismo;
- Promoção do saneamento rural;
- Promoção da produção de água;
- Valorização, conservação, recuperação e restauração do meio ambiente.

# ANEXO II – PROGRAMAS INDICATIVOS

4

## Ampliação da Infraestrutura Social e Urbana

- Incentivo à elaboração de planos diretores municipais;
- Melhoria da infraestrutura urbana.

5

## Ampliação da Infraestrutura Econômica e Logística

- Incentivo à redução dos custos de transporte da produção regional.

6

## Diversificação e adensamento das cadeias produtivas

- Identificação de alternativas de diversificação produtiva;
- Agregação de valor aos produtos de exportação;
- Fortalecimento da agropecuária.

7

## Consolidação de uma rede policêntrica de cidades no Centro-Oeste

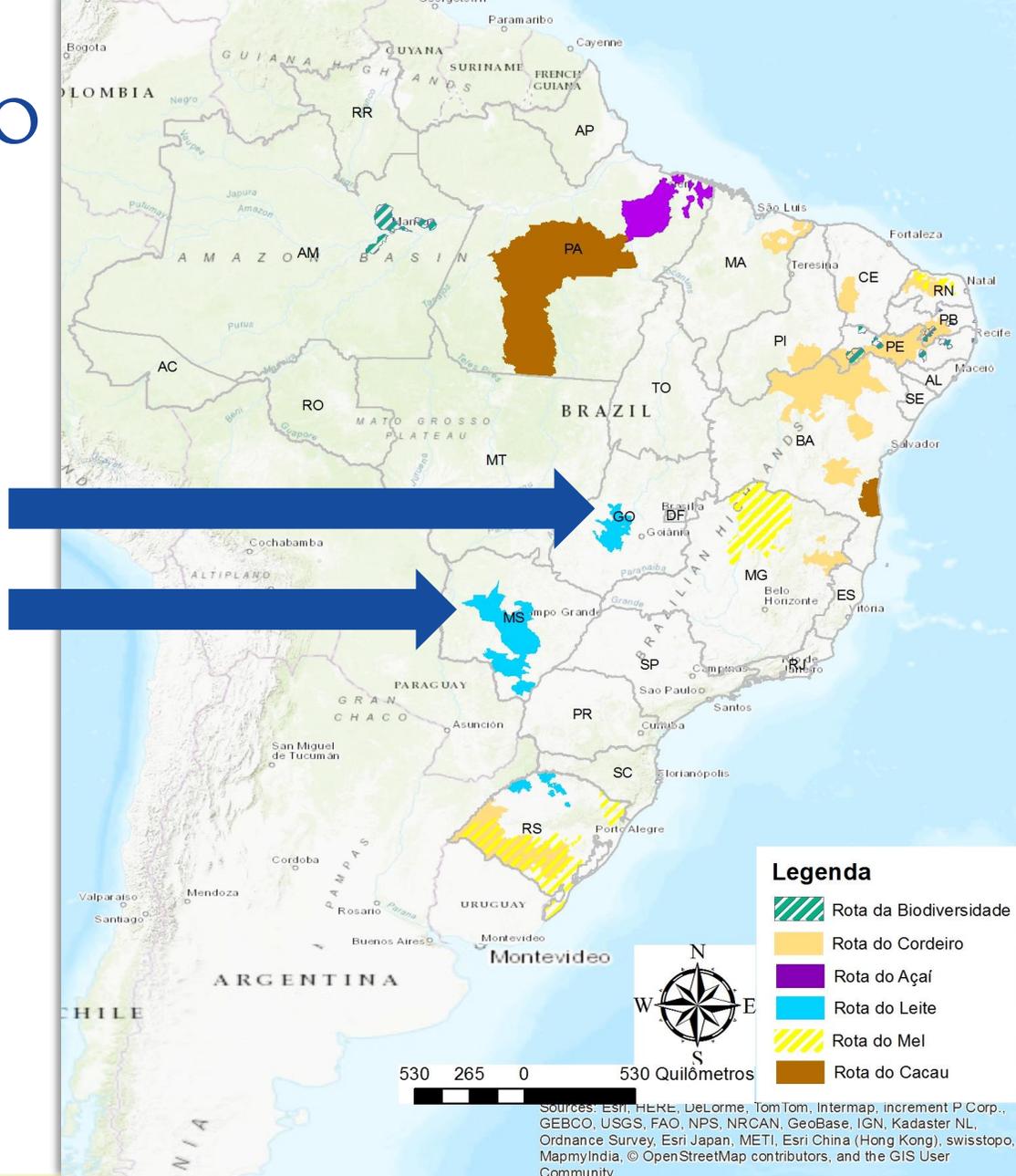
- Implementação do Plano de desenvolvimento da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE/DF;
- Implementação do Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira;
- Apoio à ampliação de serviços em cidades médias.



# ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

## Projeto Rota do Leite

**Redes de arranjos produtivos locais, associados a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável em MS e GO.**



# MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS

## BRs 163 E 364

**BR 163** – principal via de escoamento da produção de grãos, sobretudo milho e soja, da região Centro-Oeste para o Arco Norte.

**BR 364** – Duplicação da BR-364 e integração com a Ferrovia Transcontinental Brasil-Peru.



# FAIXA DE FRONTEIRA

## Arco Central

### Porto Seco Fronteira/Corumbá – Agesa

- Melhorias nas interconexões dos quatro modais de transporte.

#### Projeto da Ferrovia Transamericana



# FAIXA DE FRONTEIRA

## Arco Central

### Cáceres/MT:

- Finalização de infraestrutura na BR-070 / Carretera 10 (Bolívia).



## Agendas Estratégicas em Andamento

1. **GT1 – Fortalecimento do Papel das Superintendências**
2. **GT3.3 – Fortalecimento das Capacidades Governativas dos Entes Subnacionais**
3. **Ajustes finais nos PLs dos Planos para envio ao Congresso – articulação SAJ – SDRU**
4. **Instalação do Comitê Executivo da Câmara de Políticas de DR**
5. **Aguarda agenda CC para instalação da Câmara de Políticas**
6. **Instalação do Núcleo de Inteligência Regional: MDR, Superintendências com apoio IPEA, IBGE e ANIPES**
7. **Instalada a CDIF**
8. **ODR 2ª geração**
9. **Novo ACT SDRU - IPEA**

## FUNDOS CONSTITUCIONAIS – FNE (Programação 2019)

Programa	Valor Programado (R\$ milhões)
<b>1. Programas Setoriais</b>	<b>8.604,00</b>
FNE Rural	3.082,40
FNE Aquipesca	34,2
FNE Profrota Pesqueira	-
FNE Industrial	1810,5
FNE Irrigação	388,2
FNE Agrin	513
FNE Proatur	424
FNE Comércio e Serviços	2.351
FNE Proinfra	-
<b>2. Programas multifinalitários</b>	<b>6.796</b>
PRONAF	3.230
FNE Inovação	514,2
FNE Verde	439,3
FNE MPE	2.612,50
<b>Total demais setores</b>	<b>15.400,00</b>
Programas para Infraestrutura	8.000
FIES Estudante	300
<b>Total FNE 2019</b>	<b>23.700</b>

## FUNDOS CONSTITUCIONAIS – FNO (Programação 2019)

Em milhões (R\$)

<b>FNO-PRONAF</b>	<b>931,19</b>
Agricultura Familiar	931,19
<b>FNO-AMAZONIA</b>	<b>6.145,81</b>
Ciência Tecnologia & Inovação	25
Infraestrutura	2.500,00
Demais linhas	3.620,81
<b>FNO-ABC/BIO</b>	<b>744,99</b>
Floresta	149,01
Agricultura de Baixo Carbono	595,98
<b>FNO-MPE</b>	<b>1.289,91</b>
Micro e Pequena Empresa	1.269,92
Empreendedor Individual	19,99
<i>Programas Subtotal</i>	<i>9.111,90</i>
<b>FNO-FIES</b>	<b>200</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.311,90</b>

# FUNDOS CONSTITUCIONAIS – FCO

## (Programação 2019)

Em milhões (R\$)

<i>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores</i>	
FCO Empresarial	1.793,08
Industrial	557,60
Infraestrutura	144,59
Turismo	207,71
Comércio e Serviços, Ciência Tecnologia e Inovação	883,17
FCO Rural	1.793,08
Pronaf-RA e Pronaf Demais	1.243,21
Demais Rurais	549,87
<b>Total</b>	<b>3.586,16</b>
<i>Médios e Grandes Tomadores</i>	
FCO Empresarial	1.722,77
Industrial	561,69
Infraestrutura	147,54
Turismo	173,26
Comércio e Serviços, Ciência Tecnologia e Inovação	840,27
FCO Rural	1.722,77
<b>Total</b>	<b>3.445,53</b>
<i>Resumo Geral</i>	
FCO Empresarial	3.515,85
FCO Rural	3.515,85
<b>Total</b>	<b>7.031,69</b>

## Agendas em Andamento

### 1. RETOMADA DO GT – DIÁLOGO MDR, CNI , FEDERAÇÕES DA INDÚSTRIA

### 2. INCENTIVOS FISCAIS DA REDUÇÃO DE 75% DO IMPOSTO DE RENDA

- Representação SEMAG/TCU em face da Lei nº 13.799/2019, que prorrogou os incentivos;
- Suposta violação do art. 14 da LRF (LC 101/2000);
- Compensação Prévia - ampliação da base de cálculo

### 3. FINAM/FINOR

- Renegociação das dívidas de Debêntures X início do processo de liquidação dos fundos em razão da extinção da possibilidade de novas deduções de parcela do imposto de renda em favor dos fundos Finam/Finor (art. 2º da Lei nº 8.167/1991, com redação dada pela Lei nº 12.995/2014);

### 4. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DA POLÍTICA VISANDO REAFIRMAR A NECESSIDADE DE SUA MANUTENÇÃO

4.1- PORTARIA INTERMINISTERIAL PARA AVALIAÇÃO DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS

4.2- ESTUDOS VISANDO ESTABELECEM METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DOS INCENTIVOS FISCAIS OBJETO DA LEI nº 13799/2019 (redução do I.R e Reinvestimento)



**Adriana Melo Alves**  
Secretária Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano

Setor de Grandes Áreas Norte, 906 Módulo F, Bloco A, Sala 201  
Brasília/DF - CEP 70 790-060  
Telefone: (61) 2034-5633